



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS**



**PROJETO DE MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO
CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS DO ESPÍRITO SANTO:
PARCERIA UFES-PMV-PMVV
(CRR-ES)**

**VITÓRIA
2013**

SUMÁRIO

	Pagina
1. FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO	1
2. APRESENTAÇÃO	2
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS	6
5. MUNICIPIOS ABRANGIDOS	7
6. ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO	8
7. ESTRUTURA FISICA	9
8. METODOLOGIA	10
9. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO	11
10. RELAÇÃO DOS DOCENTES	12
11. EMENTA DOS CURSOS	13
12. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	20
13. METAS DO PROJETO	21
14. MEDIDAS PARA DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS	22
15. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	23
16. REFERÊNCIAS	24
17. ANEXOS	26
ANEXO 1 – FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO	26
ANEXO 2 – TERMO DE ADESÃO DOS MUNICÍPIOS	32
ANEXO 3 – TERMO DE COMPROMISSO DOCENTE	33

1. FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE E DOS COORDENADORES DO PROJETO:

Identificação da Instituição Proponente:

Razão Social: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

CNPJ: 32.479.123/0001-43

Av. Fernando Ferrari, 514 – Campus de goiabeiras – Vitória-ES. CEP: 29075-910.

Telefone: (27) 4009-2200

E-mail:

Representante Legal da Instituição:

Nome: Reinaldo Centoducatte

Cargo: Reitor

CPF: 616.006.107-06

Av. Fernando Ferrari, 514 – Campus de goiabeiras – Vitória-ES. CEP: 29075-910.

Telefone: (27) 4009-2212

E-mail: reitor@reitoria.ufes.br

Coordenador do Projeto:

Nome: Marluce Miguel de Siqueira

Cargo: Professora Associada

CPF: 451076107-49

Av. Marechal Campos, 1468 – Campus de Maruípe – Vitória-ES. CEP. 29040-090

Telefone: (27) 3335-7492

Email: marluce.siqueira@ufes.br; cepad@ccs.ufes.br

Coordenador Adjunto:

Nome: Vitor Buaiz

Cargo: Professor Adjunto

CPF: 087.415.307-72

Av. Marechal Campos, 1468 – Campus de Maruípe – Vitória-ES. CEP. 29040-090

Telefone: (27) 3335-7492

Email: vitor.buaiz@gmail.com; cepad@ccs.ufes.br

2. APRESENTAÇÃO

O uso indevido de substâncias psicoativas (SPA) traz prejuízos consideráveis às nações do mundo inteiro, não são detidas por fronteiras e avançam por todos os cantos da sociedade e espaços geográficos, afetando homens e mulheres de diferentes grupos étnicos, independentemente de classe social, econômica ou idade (BRASIL, 2001). O consumo de substâncias psicoativas no Brasil, em especial do crack, tem sido alvo de grande preocupação. Tendo em vista a expressiva expansão em várias regiões e o aumento da prevalência do consumo destas substâncias, dados vêm sendo publicados nos últimos anos, como uma forma de oferecer maior visibilidade da problemática, e assim, poder oferecer maiores subsídios a possíveis enfrentamentos.

A expansão do uso de SPAs, especialmente a disseminação do crack no país, teve como resposta um conjunto de ações governamentais voltadas à ampliação das ações relacionadas à intervenção sobre este fenômeno. Entre estas ações, foi instituído, a partir da publicação da portaria nº 1.190 de 04 de junho de 2009, o “Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde – SUS (PEAD)” (BRASIL, 2009a). Nas considerações que justificam a instituição deste Plano, consta a preocupação com o atual cenário epidemiológico que retrata a expansão no Brasil do consumo de algumas substâncias, e a lacuna assistencial nas políticas de saúde para a questão da prevenção e tratamento dos transtornos associados ao consumo do álcool e de outras drogas. Além disso, há necessidade de intensificar, ampliar e diversificar as ações orientadas para prevenção, promoção da saúde, tratamento e redução dos riscos e danos associados ao consumo prejudicial de substâncias psicoativas e fortalecimento e qualificação da rede de atenção à saúde mental existente (BRASIL, 2009a, 2009b).

Em suas diretrizes gerais, o PEAD no Eixo 2, evidencia a necessidade de qualificação da atenção, o que inclui: formação, avaliação, monitoramento e produção de conhecimento, com qualificação das redes de saúde, a ser realizada pela ampliação das ofertas de capacitação e formação permanentes para os profissionais que lidam com a população usuária de drogas, diretrizes tais, que são reforçadas pelo Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas instituído pelo Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010 (BRASIL, 2010), com os

3. JUSTIFICATIVA

Considerando-se a grande expansão do uso de drogas, é notória a fragilidade da atenção que é fornecida ao usuário pelos serviços da região metropolitana da Grande Vitória, assim como a pouca oferta local de cursos efetivamente direcionados à atuação no serviço público na área da atenção ao uso de drogas. Dessa forma, nos municípios capixabas de Vitória e Vila Velha, assim como em todo o Brasil, a grande escalada da questão das drogas nas últimas décadas torna necessário, e até mesmo crítico, o desenvolvimento de um processo de Formação Permanente dos profissionais envolvidos nessa problemática através da existência de um Centro Regional de Referência, conforme a propositiva do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, instituído por meio do Decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010 (BRASIL, 2010), que forneceu subsídio para o pronto atendimento dessa demanda, permitindo a implantação de um desses centros na região metropolitana da capital do estado do Espírito Santo (CRR-ES).

A qualificação dos profissionais que irão lidar com os desafios que envolvem o fenômeno do uso das drogas é um dos grandes desafios para uma adequada promoção e prevenção do uso dessas substâncias e para a atenção aos dependentes químicos. Sejam os profissionais da área da Saúde, Assistência Social, Sistema Judiciário, do Ministério Público e da Segurança Pública, todos esses, dentro de suas respectivas atribuições, desempenham papel vital no enfrentamento dessa problemática, estando diretamente envolvidos com o cerne da questão. Dessa forma, a melhor preparação desses atores, com todo o aporte de conhecimento técnico-científico, e o adequado direcionamento de cada um para explorar, dentro das peculiaridades de suas funções, a melhor forma de levar esse aprendizado para a prática diária, permite um avanço do poder público frente à problemática do crack e outras drogas.

É nesse sentido que o Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD vem promovendo cursos aos profissionais envolvidos, como forma de garantir a eficácia e efetividade das ações de prevenção do uso, tratamento, reinserção social, redução de danos e repressão ao tráfico de drogas, visando o aperfeiçoamento da rede de atenção aos usuários de crack e outras drogas, e a melhora das estratégias do poder público para essa problemática, sendo esse compromisso reafirmado em 2011 com o lançamento do Programa

“Crack, é possível vencer” (BRASIL, 2011), onde, por meio do Edital nº 002/2010/GSIPR/SENAD houve comprometimento com a manutenção e ampliação dos Centros Regionais de Referência – CRR, assim como o lançamento de novos cursos de atualização e aperfeiçoamento para profissionais da justiça e segurança pública, e a ampliação do número de vagas.

Dentro desse contexto, a assistência em saúde mental de Vitória vem se desenvolvendo desde 1989, mas seu crescimento efetivo ocorreu apenas a partir de 2004, enquanto que em Vila Velha a assistência em Saúde Mental tem história mais recente, tendo sido implantada na administração 2001-2004. Ainda hoje, esses municípios contam com um número restrito de serviços especializados, enquanto a rede básica de saúde é mais abrangente. Contudo, mesmo naqueles onde se esperaria uma exigência no serviço, ainda é muito pouco presente uma mão de obra devidamente capacitada para o manejo dos casos relacionados ao crack e outras drogas. Ainda na execução do CRR-ES em sua primeira edição, foi percebido pela equipe discente que os profissionais da área de saúde e psicossocial que foram alunos nos cursos oferecidos tinham grande carência de informação e de uma capacitação mais específica na temática, havendo ainda grande número de profissionais dessas áreas que ainda não foram contemplados pelos cursos.

Somado a isto, a Região Metropolitana da Grande Vitória é considerada uma das cinco regiões do País que apresentam maiores índices de criminalidade e violência, razão pela qual participam do programa “Ações Integradas na Prevenção ao Uso de Drogas e Violência” lançado em 2009 (BRASIL, 2009c) pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e outros órgãos federais. Dessa forma, tanto as estratégias de promoção a saúde quanto as de prevenção ao uso indevido de drogas, são necessárias para os profissionais da Segurança Pública, do Sistema Judiciário e do Ministério Público, buscando-se melhorar o entendimento técnico-científico, e desta forma a ampliar a perspectiva desses atores em sua atuação profissional.

4. OBJETIVOS

- Geral

Promover a qualificação e articulação das redes de atenção a usuários de crack e outras drogas a partir da manutenção dos CRRs implantados por meio do Edital 002/GSIPR/SENAD para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social e ampliação dos cursos de capacitação para profissionais que atuam no Poder Judiciário, no Ministério Público e na Segurança Pública, junto a usuários de crack e outras drogas, e seus familiares.

- Específicos

- Promover a capacitação presencial de profissionais atuantes no Programa Saúde da Família – PSF e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família – NASF;
- Promover a capacitação presencial, em Atenção Integral aos Usuários de Crack e outras Drogas, de profissionais atuantes nos Hospitais Gerais;
- Promover atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas para Agentes Comunitários de Saúde, Redutores de Danos, Agentes Sociais e demais profissionais que atuam nos Consultórios na Rua, bem como na rede SUAS;
- Promover a capacitação presencial em Gerenciamento de Casos e Reinserção Social de Usuários de Crack e outras Drogas para profissionais das Redes SUS e SUAS;
- Promover a capacitação presencial de Agentes do Sistema Judiciário, do Ministério Público e da Segurança Pública;
- Promover a capacitação presencial de profissionais do Poder Judiciário, Ministério Público e entidades que atuam no atendimento/apoio a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com privação de liberdade ou em liberdade assistida.

5. MUNICÍPIOS ABRANGIDOS

Os municípios de Vitória e Vila Velha integram, juntamente com os municípios de Serra, Cariacica, Viana, Fundão e Guarapari, a Região Metropolitana da Grande Vitória composta por aproximadamente 1.686.045 habitantes e considerada uma das cinco regiões metropolitanas do País que apresentam altos índices de criminalidade e violência, razão pela qual participam do programa “Ações Integradas na Prevenção ao Uso de Drogas e Violência” lançado em 2009 (BRASIL, 2009c) pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, em parceria com o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), do Ministério da Justiça.

De acordo com dados do último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o município de Vitória, capital do Espírito Santo, tem uma extensão geográfica de 98,194 km² e uma população composta por 327.801 habitantes. O município de Vila Velha, município limítrofe da capital, tem uma extensão geográfica de 210,067 km² e uma população de 414.586 habitantes.

Em relação à territorialização, o município de Vitória é dividido em sete regiões administrativas (VITÓRIA, 2003), já Vila Velha, possui cinco regiões (VILA VELHA, 2008). No que diz respeito aos serviços de saúde Vitória possui 1 (uma) casa de acolhida transitória, 2 (dois) pronto-atendimento 24h, 1 (uma) residência terapêutica, 4 (quatro) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) sendo: 01 (um) CAPS II, 01(um) CAPS Infantil, 01 (um) CAPS álcool e drogas (CAPSad), 01 (um) CAPS Infantil para álcool e outras drogas - e 29 unidades de saúde (UBS). Na cidade de Vila Velha, existe 01 (um) CAPSad e 01 (um) CAPS Infantil, 02 (dois) pronto-atendimento 24h e 18 (dezoito) unidade de saúde (ESPÍRITO SANTO, 2009).

6. ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

A UFES já tem mantido a articulação com os municípios que serão atendidos pelo Centro Regional de Referência (CRR-ES), através do CEPAD - centro interdisciplinar, que reúne docentes e profissionais de diversas áreas do conhecimento da Universidade, bem como outras Instituições da área da saúde, assistência social e afins. E ainda, o CEPAD gerencia dois programas assistenciais, a saber: Programa de Atenção ao Tabagista e Programa de Atenção ao Tabagista, que atendem usuários destes e demais municípios do Espírito Santo através da atuação de uma equipe interdisciplinar composta por profissionais de Serviço Social, Medicina, Enfermagem e Psicologia.

No que diz respeito ao CRR-ES, as estratégias de articulação com os serviços dos municípios aos quais pertencem os profissionais a serem capacitados serão pautadas na integração ensino-serviço. Dentre outras definições, a integração ensino-serviço poderá ser compreendida como o trabalho coletivo, pactuado e integrado entre Universidade, professores dos cursos de formação com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde e gestores municipais. Essa permanente integração entre universidade e serviços potencializa a discussão sobre a formação contínua na área da saúde e assistência social. As reflexões sobre a necessidade de mudar o caminho destacam e valorizam a retroalimentação mútua entre serviço e ensino.

Sendo assim compor-se-á um comitê gestor com representação de todos os atores da equipe de execução do CRR-ES, com representação da Universidade, das equipes de educação permanente e coordenação de saúde mental dos municípios parceiros. Cabe a este comitê, respeitando a autonomia da coordenação executiva lotada na Universidade e da geral na SENAD, pactuar consensualmente metas e objetivos, bem como avaliar e monitorar a execução das capacitações que serão ofertadas. Desta forma, o comitê gestor do CRR-ES se reunirá ordinariamente uma vez por mês, a fim de promover a articulação para o alcance das metas estabelecidas.

7. ESTRUTURA FÍSICA NA QUAL SERÃO MINISTRADOS OS CURSOS

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em parceria com as Secretarias de Saúde e de Assistência Social dos municípios de Vitória e Vila Velha, será responsável pela disponibilização da estrutura física na qual serão ministrados os cursos do Centro Regional de Referência sobre Drogas do Espírito Santo (CRR-ES) para formação permanente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social a usuários de crack, álcool e outras drogas e seus familiares, bem como fornecerá a estrutura administrativa para a emissão e registro de certificados.

Em consonância com as atividades programadas para este projeto, utilizar-se-á a estrutura física do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e do Centro de Estudos e Pesquisas sobre o Álcool e outras Drogas (CEPAD), localizados no Campus de Maruípe, que conta com uma secretaria, sala de reunião, sala de apoio, telefone e acesso a internet.

Tal estrutura física conta com um auditório climatizado contendo 80 lugares, no prédio administrativo do CCS, biblioteca setorial do CCS e do CEPAD, equipamentos audiovisuais, que estarão à disposição do CRR-ES, além de um auditório climatizado com 140 lugares no pavilhão de aulas.

A UFES conta com duas entidades parceiras, mas devido ao desenho de realização proposto, foram elencados os espaços da Universidade, localizados em região centralizada para facilitar a alimentação e o acesso dos alunos.

Eventualmente, a estrutura física dessas entidades poderá vir a ser utilizada.

8. METODOLOGIA

Descrição das Atividades

Trata-se de um Curso de Formação nas modalidades de atualização e aperfeiçoamento dos profissionais que atuam nas redes de atenção integral a saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares, a ser realizado nas dependências da UFES. Serão oferecidos 06 (seis) cursos na modalidade presencial com carga horária de 60 horas por curso, totalizando 360h. No que tange às vagas por curso, serão disponibilizadas de 80 a 100 vagas.

As atividades serão desenvolvidas conforme cronograma (pág.22, item L).

Público Alvo

Profissionais da saúde e da assistência social: assistentes sociais, enfermeiros, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros profissionais de nível superior, agentes comunitários de saúde, redutores de danos, agentes sociais que atuam na atenção a usuários de crack e outras drogas nos Consultórios de Rua, no Programa de Saúde da Família (PSF), nos Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF), nos Hospitais Gerais ou nas redes do Sistema Único de Saúde (SUS) ou do Sistema Único da Assistência Social (SUAS); Agentes do Sistema Judiciário, do Ministério Público e da Segurança Pública e Profissionais do Poder Judiciário, Ministério Público e entidades que atuam no atendimento/apoio a adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas, com privação de liberdade dos municípios de Vitória e Vila Velha.

A inscrição será realizada no período de setembro e outubro de 2013, estando o processo seletivo sob a responsabilidade dos parceiros municipais. No entanto, se o número de vagas total não for preenchido, o CEPAD realizará uma seleção externa a fim de utilizar todas as vagas em cada curso.

9. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

A avaliação diagnóstica dos profissionais matriculados nos cursos ofertados pelo CRR-ES será realizada verificando os domínios de conhecimentos antes e após as capacitações para avaliar o impacto da mesma (ANEXO I).

A avaliação formativa dos conteúdos relacionados aos cursos será realizada através de estudo de caso que será proposto pela equipe pedagógica (ANEXO II).

A avaliação de satisfação realizada ao final de cada curso junto aos profissionais capacitados seguirá o modelo disponibilizado pela SENAD (ANEXO III).

10. RELAÇÃO DOS DOCENTES

NOME	TITULAÇÃO	RG	CPF	INSTITUIÇÃO	Rede de Pesquisa sobre Drogas
Alinéa Gomes de Mello Coutinho	Mestrado	643.122 SSP-ES	820.542.747-04	PMVV	Sim
Fabíola Xavier Leal	Mestrado	1168119 SSP-ES	080.590.707.62	UFES	Sim
Janine Andrade Moscon	Mestrado	1176419 SSP-ES	077.953.467-07	PMV	Sim
Janine dos Santos Carneiro	Especialização	804.696 SSP-ES	072.521.867-33	PMVV	Sim
Juliana De Nadai Miranda Porto	Especialização	804.696 SSP-ES	092.672.757-55	PMVV	Sim
Lorena Silveira Cardoso	Graduação	3049926 SSP-ES	126.442.077-38	CEPAD/UFES	Sim
Marcos Vinicius Ferreira dos Santos	Especialização	1.913.935 SSP-ES	112.662.297-44	CEPAD/UFES	Sim
Maria da Penha Zago Gomes	Doutorado	333.353 SSP-ES	756.727.587-20	UFES	Sim
Marilene Gonçalves França	Mestrado	1945069 SSP-ES	095.210.957-33	PMV	Sim
Maristher Sarmento Braga	Mestrado	643673 SSP-ES	820.476.777-34	PMV	Sim
Marluce Miguel de Siqueira	Pós-doutorado	301.173 SSP-ES	451.076.107-49	UFES	Sim
Phablo Wendell Costalonga Oliveira	Mestrado	1852227 SSP-ES	098.472.627-64	CEPAD/UFES	Sim
Roney Welinton Dias de Oliveira	Doutorado	8040357819 SSP-ES	031.478.847-67	UFES	Sim
Tiago Cardoso Gomes	Graduação	1.854.413 SSP-ES	096.104.707-00	CEPAD/UFES	Sim
Wanderson dos Santos Gonçalves	Especialização	2005429 SSP-ES	111.341.297-69	CEPAD/UFES	Sim
Ízís Nascimento	Especialização	309762 SSP-ES	449.924.167-72	PMV	Sim
Luciana Dias	Especialização		??????	PMVV	Sim

11. EMENTA DOS CURSOS

Os cursos ministrados pelo Centro Regional Referência (CRR-ES) terão um conteúdo programático comum a todos e conteúdos específicos adequados aos diferentes públicos-alvo. O **conteúdo comum a todos** será:

1. A Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e a Política Nacional sobre o Alcool;
2. Políticas setoriais de saúde e de assistência social;
3. Rede de atenção: SUS (PSF, NASF, CAPS, HG), SUAS (CRAS, CREAS) e suas inter-relações;
4. Conceito de droga e padrões de uso (intoxicação aguda, uso crônico, uso nocivo, dependência, abstinência);
5. Epidemiologia do uso de drogas no Brasil e no mundo;
6. Os principais quadros clínico-psicopatológicos decorrentes do uso das diversas drogas;
7. Abordagens terapêuticas: do usuário e do familiar, focando atenção integral;
8. Redes de apoio social e reinserção social do usuário de drogas.

A temática de Direitos Humanos deve perpassar a construção dos conteúdos que envolvem as políticas setoriais e as abordagens dos usuários enquanto sujeitos de direitos. Estes temas, ainda deverão ser discutidos no seminário de planejamento a ser realizado com os professores antes do início dos cursos.

Apresentamos a seguir os conteúdos de cada curso:

Curso I: Curso de Atualização sobre Intervenção Breve e Aconselhamento Motivacional em Crack e outras Drogas para Agentes Comunitários de Saúde, Redutores de Danos e outros Agentes Sociais

O curso I acontecerá na modalidade presencial, com carga horária de 60 (sessenta) horas, para 160 (cento e sessenta) alunos.

O **objetivo** do curso I será qualificar Agentes Comunitários de Saúde, Redutores de Danos e de Assistência Social para o atendimento de usuários de crack, álcool e outras drogas.

Ementa:

1. A Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e a Política Nacional sobre o Álcool
2. Políticas setoriais de saúde e de assistência social.
3. Rede de atenção: SUS (PSF, NASF, CAPS, HG), SUAS (CRAS, CREAS) e suas inter-relações.
4. Níveis de intervenção: promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação.
5. Conceito e padrões de uso de substâncias psicoativas; epidemiologia do uso de drogas.
6. Identificação dos principais quadros clínicos decorrentes do uso de drogas (com foco no crack).
7. Conceito, princípios, estratégias e aplicações das Intervenções Breves em distintas populações e situações, com foco em usuários de drogas.
8. Conceito, princípios, estratégias e aplicações do Aconselhamento Motivacional em distintas populações e situações, com foco em usuários de drogas.
9. Estudos de caso de exemplos bem sucedidos de IB para usuários de drogas.
10. Redes de apoio social e reinserção social do usuário de crack e outras drogas.
11. Os principais quadros clínico-psicopatológicos decorrentes do uso das diversas drogas.
12. Abordagens terapêuticas: do usuário e do familiar, focando atenção integral.

Curso II: Curso de Aperfeiçoamento sobre Crack e outras Drogas para profissionais atuantes no Programa de Saúde da Família (PSF) e no Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF)

O curso II acontecerá na modalidade presencial, com carga horária de 60 (sessenta) horas, para 80 (oitenta) alunos.

O **objetivo** do curso II será qualificar profissionais da rede básica para o atendimento de usuários de crack, álcool e outras drogas.

Ementa:

1. A Política Nacional sobre Drogas (PNAD) e a Política Nacional sobre o Álcool.
2. Políticas setoriais de saúde e de assistência social.
3. Rede de atenção: SUS (PSF, NASF, CAPS, HG), SUAS (CRAS, CREAS) e suas inter-relações.
4. Políticas nacionais de saúde mental e de drogas.
5. Níveis de intervenção: promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação.
6. Conceito de drogas e seus padrões de uso (intoxicação aguda, uso crônico, uso nocivo, dependência, abstinência).
7. Epidemiologia do uso de drogas no Brasil e no mundo.
8. Os principais quadros clínico-psicopatológicos decorrentes do uso das diversas drogas.
9. Abordagens terapêuticas do usuário de drogas: atenção integral.
10. Abordagens terapêuticas do usuário de drogas: desintoxicação.
11. Abordagens terapêuticas do usuário de drogas: terapias farmacológicas.
12. Abordagens terapêuticas do usuário de drogas: intervenção breve, aconselhamento motivacional e redução de danos.
13. Abordagens terapêuticas do usuário de drogas: reabilitação psicossocial.
14. Critérios clínicos para a internação e a para a alta de usuários de drogas.
15. Abordagem dos familiares do usuário de crack e outras drogas.
16. Redes de apoio social e reinserção social do usuário de drogas.